

Tríduo São João Batista Scalabrini



Dai graças em todas as circunstâncias,
pois esta é a vontade de Deus
a vosso respeito em Cristo Jesus.

1 Ts 5,18

Sumário

INTRODUÇÃO.....	03
1 DIA:	
A santidade desejada e buscada.....	04
2 DIA:	
A santidade na missão.....	08
3 DIA:	
A Santidade na Construção da Comunhão.....	12

Sede Provincial

Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga
São Paulo – SP

Responsável

Superiora Provincial e Conselho
Quatriênio 2022-2026

Elaboração dos Textos

Ir. Valderis Dametto
Ir. Alda Monica Malvessi

Diagramação

Ir. Luciana Pitol
Wellington Barros

 **SCALABRINIANAS**
PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

Tríduo

São João Batista Scalabrini

Dai graças em todas as circunstâncias,
pois esta é a vontade de Deus
a vosso respeito em Cristo Jesus.

1 Ts 5,18

Introdução

Elevamos ação de graças a Deus pelo dom da santidade de São João Batista Scalabrini, com a qual fomos agraciadas/os e com o Apóstolo Paulo exultemos: “Dai graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus” (1 Ts 5,18).

Scalabrini sensibilizou-se profundamente pela situação de pobreza e abandono dos irmãos migrantes que marcaram para sempre seu coração. Maior foi sua dor ao receber a carta de um emigrante da América do Sul, suplicando que um padre fosse para aquele continente, porque, como dizia, "aqui se vive e se morre como os animais".

A partir destes fatos Scalabrini dedicou grande parte de sua vida e de sua ação missionária, como Bispo e Pastor, em favor das pessoas migrantes mais vulneráveis, obra somada a tantas iniciativas que já dedicava em prol dos mais pobres e abandonados da sociedade. Dizia que sua inspiração tinha origem na ilimitada fé em Jesus Cristo presente na eucaristia e na oferta dele na cruz, desse modo atualizou nele o espírito que animava São Paulo: “E essa nova vida que agora vivo no corpo, vivo-a exclusivamente pela fé no Filho de Deus, que me amou e se sacrificou por mim” (Rm 4, 25).

A graça da santidade em Scalabrini é um forte apelo para nós também buscarmos a santidade, seja pelo testemunho de vida cristã e consagrada, seja pelas nossas obras dedicadas aos migrantes mais vulneráveis na atual sociedade e a outras pessoas necessitadas com quem peregrinamos em busca da Nova Pátria. São João Batista Scalabrini interceda para nós esta graça Divina.

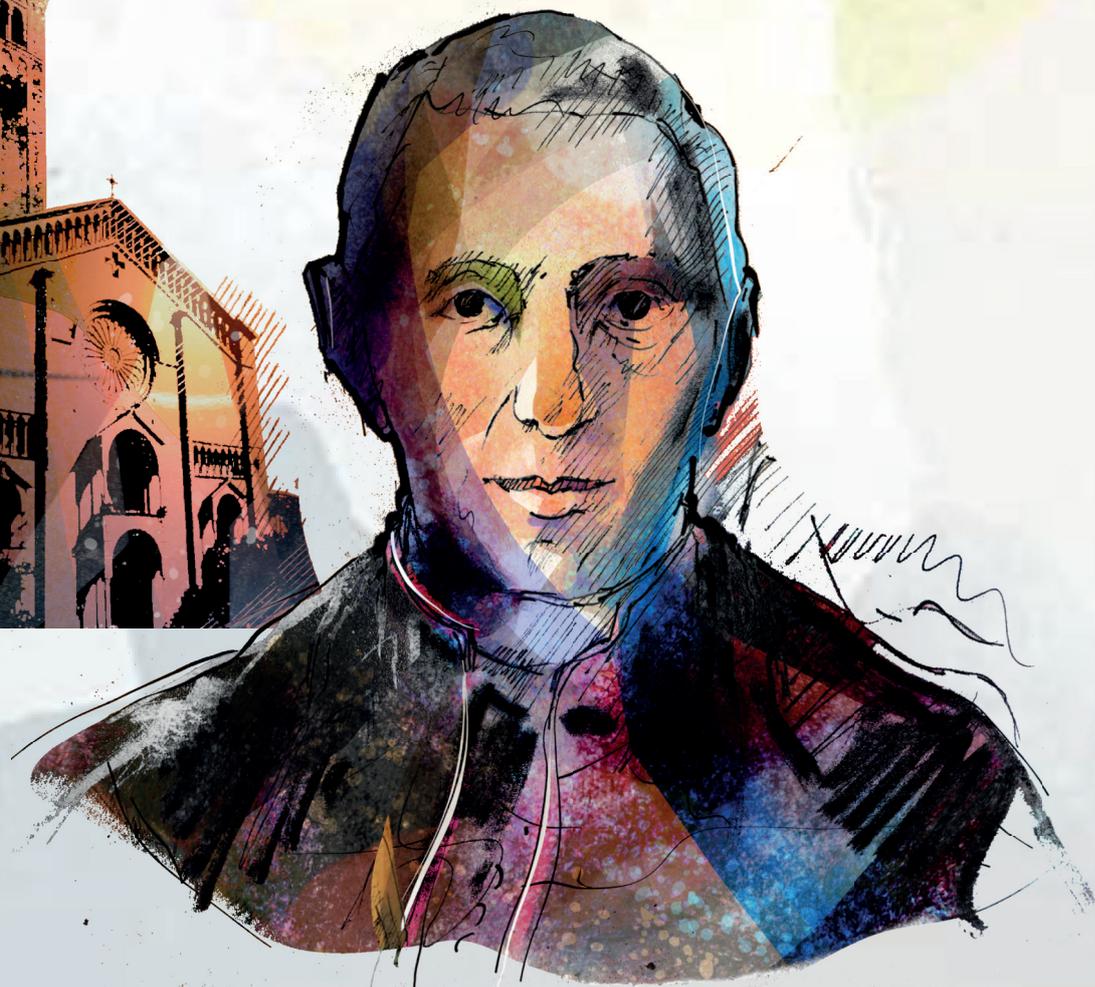
São Paulo, 16 de maio de 2023

Ir. Alda Malvessi, mscs

 **SCALABRINIANAS**
PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

1º Dia

A Santidade desejada e buscada



Acolhida:

Acolher e motivar participantes.

Saudação litúrgica:

Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo. Amém!

Aspectos da vida de Scalabrini

A marca da santidade de Scalabrini é vida em Cristo. “Não somente devemos viver em Jesus Cristo, mas Ele mesmo deve viver em nós. Viver em nós com seu espírito, com sua graça, com a marca de seus mistérios, com a eficácia de seus sacramentos, e sobretudo, com seu corpo e seu Sangue, para que possamos dizer com o Apóstolo: não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Isto quer dizer (...) que Jesus habita em nossos corações e neles reina como Senhor e Rei; que seu espírito se estende, se dilata em nós; como um calor vital abrange-nos, endireita tudo, tudo aquece, santifica tudo e tudo diviniza; ama com o coração, pensa com a mente, fala com a língua, opera com as mãos e as forças se consomem nEle” (Quaresma 1878).

Canto: Somos um povo peregrino.

1. Somos um povo peregrino neste mundo, sempre em busca de mais vida e mais amor. Hoje, reunidos, celebramos na alegria, nossos louvores ao Senhor.

**Bendito Deus tão criativo nos seus santos!
Bendita fonte de infinita santidade!
Bendita graça em João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes servidor da humanidade.**

2. Neste caminho onde há lutas e esperanças, firmam-se os passos onde a fé nos conduz. Sempre que andamos no abandono e na confiança, novos caminhos vão se abrir.

Leitura: Fl 2, 1-15

Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões, Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandecéis como astros no mundo. **Palavra do Senhor.**

Tempo para meditação

Salmo 62:

Ant. cantada:

**Minh'alma tem sede de Deus.
Do Deus vivo anseia co'ardor.
Quando irei ao encontro de Deus,
e verei tua face Senhor!**

1. A minha alma descansa somente em Deus; dele vem a minha salvação. Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre segura! Jamais serei abalado!
2. Até quando todos vocês atacam um homem que está como um muro inclinado, como uma cerca prestes a cair? Todo o propósito deles é derrubá-lo de sua posição elevada; eles se deliciam com mentiras.
3. Com a boca abençoam, mas no íntimo amaldiçoam. Descanse somente em Deus, ó minha alma; dele vem a minha esperança. Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre alta! Não serei abalado!
4. A minha salvação e a minha honra de Deus dependem; ele é a minha rocha firme, o meu refúgio. Confie nele em todos os momentos, ó povo; derrame diante dele o coração, pois ele é o nosso refúgio.
5. Os homens de origem humilde não passam de um sopro, os de origem importante não passam de mentira; pesados na balança, juntos não chegam ao peso de um sopro. Não confiem na extorsão nem ponham a esperança em bens roubados; se as suas riquezas aumentam, não ponham nelas o coração.
6. Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi, que o poder pertence a Deus. Contigo também, Senhor, está a fidelidade. É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento.

Gloria ao Pai.

Invocações:

1. Scalabrini desejava ser santo e fazer com que todos fossem santos. “Pudesse santificar-me e santificar todas as almas que me são confiadas” (1903). Segundo seu pensar “o primeiro degrau ou meio da santidade é um desejo ardente. São necessários um desejo e uma vontade comparáveis à fome e sede”... A santidade é a verdadeira sabedoria, que é preciso invocar, desejar como a riqueza, cavar como um tesouro” (1893).

R. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5,6).

2. Nomeado bispo sentia-se pobre de virtudes e bem consciente de suas fraquezas. Expressava: “É necessário que eu comece, desde o início: tornar-me menos indigno da dignidade divina de um bispo: elevar-me, nobilitar-me, divinizar-me” (1893).

R. “Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo” (Lv 19,2).

3. Se “a santidade consiste em um contínuo esforço por alcançá-la” (1893) a vida de Scalabrini foi um contínuo esforço de santificação no cotidiano de suas atitudes e obras. Pelo batismo todos somos chamando a ser santos, vivendo a verdade, a justiça e amor através das obras a exemplo de Scalabrini.

R. “Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5,12).

Pai Nosso.

Oração a São João Batista Scalabrini

São Joao Batista Scalabrini, com coração de Bispo e fervor de Apóstolo, tu te fizeste tudo para todos. Escutaste o clamor dos migrantes, falaste em seu nome, defendeste seus direitos.

A Eucaristia foi teu sustento, a Cruz de Jesus teu refúgio. Maria, Mãe da Igreja, teu conforto. Por tua intercessão, Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, conceda paz a toda a humanidade, proteja os que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança, abençoe a nós e nossas famílias e conceda-nos a graça que confiantes te pedimos.

Amém!

Canto: Somos povo peregrino

1. Somos um povo peregrino neste mundo, sempre em busca de mais vida e mais amor. Hoje, reunidos, celebramos na alegria, nossos louvores ao Senhor.

Bendito Deus tão criativo nos seus santos! Bendita fonte de infinita santidade! Bendita graça em João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes, servidor da humanidade.

2. Neste caminho onde há lutas e esperanças, firmam-se os passos onde a fé nos conduz. Sempre que andamos no abandono e na confiança, novos caminhos vão se abrir.

2º Dia
A Santidade
na missão



Acolhida:

Acolher e motivar participantes.

Saudação litúrgica:**Canto:**

Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo. Amém! Amém
Aleluia. Amém Aleluia. Amém Aleluia,
Aleluia Amém!

Aspectos da vida de Scalabrini

Scalabrini dedicou-se totalmente ao bem do próximo, não medindo esforços, sacrifícios e agia coerentemente. Como bispo da diocese de Piacenza, assumiu as visitas pastorais, a catequese, a formação do clero, porque percebeu que as três careciam de especial atenção. A realidade, porém, logo lhe revelou a prioridade dos migrantes, cuja dedicação lhe valeu o título de Pai dos Migrantes. Gerou seu legado mais precioso à Igreja, à história; e uma vida santa tecida na fé, na esperança e caridade no dia de seu ministério como bispo-pastor em favor dos migrantes mais desamparados e de tantas pessoas mais pobres e vulneráveis, mulheres, crianças, trabalhadores do campo e da indústria e outras categorias.

Foi um Pai bom, pastor amoroso, pessoa de Deus, foi o homem da caridade paciente, benigna, que não busca o próprio bem, que tudo crê, tudo supera, tudo suporta. Pessoa cuja vida pode harmonizar-se com a mensagem do Eclesiástico 44,10: “Estes, são homens de misericórdia; seus gestos de bondade não serão esquecidos. Estes permanecem com seus descendentes”.

Sacrificou-se de todos os modos para dilatar nas almas o reino de Jesus Cristo, expor, se necessário, a própria vida para a salvação do seu amado rebanho, colocar-se de joelhos diante do mundo para implorar, como uma graça, a permissão de

lhe fazer o bem: este era seu espírito e sua ambição.

Canto: Hino à caridade

1. Ainda que eu fale a língua dos homens, ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como bronze que soa em vão, se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

O amor é paciente e tudo crê.

É compassivo, não tem rancor.

Não se alegra co'a injustiça e com o mal. Tudo suporta, é dom total.

Leitura: 1Cor 13, 1-13

Comentário de Scalabrini: A caridade que está unida ao maior e primeiro preceito do amor a Deus, nos dirige, pobres peregrinos, para alcançarmos aquela pátria, sobre cujas soleiras imortais, a fé e a esperança nos deixarão e onde somente ela, a caridade, entrará para ali reinar.

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha o dom de profecia, e souber todos os mistérios e todo o conhecimento e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; quando, porém,

vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, abandonei as coisas de menino. Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma com que sou plenamente conhecido. Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.

Palavra do Senhor.

Momento para Meditação

Antífona:

**O amor é paciente e tudo crê.
É compassivo, não tem rancor.
Não se alegra co'a injustiça e com
o mal. Tudo suporta, é dom total.**

Meditação da Palavra de Deus

A caridade nasceu do cristianismo, quando, de lábios divinos, se ouviu que um só é o Pai de todos, Deus nos céus, que todos os homens são irmãos, que devem amar-se e ajudar-se reciprocamente, lembrando que o que é feito a um deles é como se fosse feito a Deus (Scalabrini).

O hino ao amor é uma passagem que nos fala de um amor que nos orienta para o uso de nossos dons e de nossa postura de cristãos voltados para a caridade, a qual “vem de Deus que nos amou e deu seu Filho por nós”. O Filho se entregou por caridade e assim a caridade vem de Deus por Cristo e passa para nossos corações e transforma nossas ações.

Neste sentido, o amor ágape entende-se como o cultivo da paciência, nos faz aproximar da bondade de Deus, a qual é des-

provida de ciúmes, não se nutre da inveja, não se gaba não se incha de vanglória, não despreza regras de decência e boas maneiras, não contabiliza o mal e muito menos sente prazer com a injustiça. Mas sabe perdoar, crer, esperar, suportar.

Canto: Somos um povo peregrino

1. Somos um povo peregrino neste mundo, sempre em busca de mais vida e mais amor. Hoje, reunidos, celebramos a alegria, nossos louvores ao Senhor

Bendito Deus tão criativo nos seus santos! Bendita fonte de infinita santidade! Bendita graça em João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes, servidor da humanidade.

Invocações:

1. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que dá sua vida pelos seus amigos” (Jo 15, 12–13).

R. Orientai-nos, Senhor, na vivência do vosso amor.

2. “Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram” (Mt 25, 34-36).
3. “A multidão dos que creram, era uma só mente e um só coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa algu-

ma que possuísse, mas compartilhava tudo o que tinha” (At. 4, 32).

4. “Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que prestes a tua ajuda em segredo. E teu Pai, que vê o que é feito em segredo, te recompensará” (Mt 6,2-4).

Pai Nosso.

Oração:

Por intercessão de S. João Batista Scalabrini

Deus e Pai de bondade, nós vos agradecemos por terdes dado à Igreja São João Batista Scalabrini, apóstolo dos migrantes. Por sua intercessão, vos pedimos fortalecer na fé e na esperança o povo peregrino, protegendo-o nas dificuldades da vida e concedendo-lhe saúde, trabalho e paz. Dai-nos imitá-lo na sua dedicação aos irmãos, especialmente os migrantes mais necessitados. **Amém.**

Canto: Somos um povo peregrino

1. Somos um povo peregrino neste mundo, sempre em busca de mais vida e mais amor. Hoje, reunidos, celebramos a alegria, nossos louvores ao Senhor

Bendito Deus tão criativo nos seus santos! Bendita fonte de infinita santidade! Bendita graça em João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes, servidor da humanidade.

3° Dia
A Santidade na
Construção da Comunhão



Acolhida:

Acolher e motivar participantes.

Saudação litúrgica:**Canto:**

Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo. Amém! Amém Aleluia. Amém Aleluia. Amém Aleluia, Aleluia Amém!

Canto: Eu sou a videira

**Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor.
Vós sois os ramos,
Permanecei no meu amor!**

1. Para dar muito fruto: permanecei no meu amor. Para dar amor puro: permanecei no meu amor. Como ramos aos troncos: permanecei em mim!
2. Para amar sem medida: permanecei no meu amor. Para dar vossas vidas: permanecei no meu amor. Para ser meus amigos: permanecei em mim!
3. Para ser sal da terra: permanecei no meu amor. Para ser luz do mundo: permanecei no meu amor. Para ser testemunhas: permanecei em mim!

Aspectos do pensamento de Scalabrini

Scalabrini foi pastor criativo e homem público. “Dizia que era necessário sair do templo, ir aonde o povo está, isto é, ingressar na vida pública”. Em carta escrita a Leão XIII pelo provincial dos Carmelitas da Lombardia, Pe. Romualdo, datada de 1884, assim escreve ao papa: “Se Monsenhor Scalabrini fosse menos sábio, menos experimentado, menos ativo, se tivesse menos tato prático para com os assuntos de governo, se tivesse menos influência sobre a opinião pública, seria deixado em paz [...]

mas ele é um daqueles homens que atrai a atenção dos inteligentes”.

Scalabrini foi um estrategista, um executivo do Evangelho; isso o atestam as inúmeras iniciativas por ele empreendidas, no campo eclesial e no campo social, bem como o que ele nos deixou por escrito. E entre seus escritos encontram-se inúmeras cartas trocadas entre ele e o bispo da vizinha Cremona, Geremia Bonomelli, seu grande amigo. Estas correspondências Scalabrini - Bonomelli, nos dão a entender que Scalabrini mergulhou profundamente nas problemáticas da sua época e com isso sofreu muito, pode-se perceber em suas expressões: “Dói-me a alma” e “dói-me o corpo” são palavras que denotam o que se passava em seu íntimo. Todavia, não se pode, a partir disso, imaginar uma pessoa abatida. Pelo contrário, era de uma altivez extraordinária, inteligência polida, aguda e perspicaz¹.

O Espírito de Scalabrini era o de “fazer o bem, fazer todo o bem possível, fazer do melhor modo possível, com coerência, globalidade, totalidade, entusiasmo, alegria, ardor. Com amor abrasado pela fé, nutrido pela esperança, sustentado pela fortaleza, regulado pela prudência, dirigido pela justiça, equilibrado pela temperança, fortalecido pela paciência, moderado pela mansidão, clarificado pela sinceridade, moderado pela mansidão, iluminado pela sinceridade, alicerçado na humildade, transparente na caridade, intrépido na obediência²”.

Canto: Era peregrino

Aleluia, Aleluia, aleluia!

O Evangelho no motiva e nos anima!

1 CUTTI Dirceu: v. 1 n. 95 (2022): Revista Travessia, Ano XXXV, n.95, setembro - dezembro/2022).

2 FRANCESCONI Mario. João Batista Scalabrini, Espiritualidade da Encarnação. Loyola, 1991.

1. Era peregrino e me acolheste,
dirá o Senhor que julgará nosso viver.
2. Anda nosso mundo tão depressa,
nós não podemos nem fugir e nem parar.

Leitura: At 2, 44-47

Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.”

Palavra do Senhor.

Momento par meditação.

Canto: Sonho de Migrante

1. Caminhando pela vida, somos todos estrangeiros, em busca de pão e de paz, somos fiéis companheiros. João Batista Scalabrini certo dia em Milão, ao ver o povo migrante vislumbrou nova missão. Sua força de profeta, uma estrela colocou, no horizonte do migrante o seu rumo iluminou.

Em cada lugar, uma estação de Milão, a nos recordar o apelo da migração: Ser fraternidade, sal, luz e semente, que brota nos povos de todos os continentes.

Em cada lugar, abra o seu coração, para libertar do sofrimento o irmão. Quem parte leva consigo um pouco do chão, Para formar um mundo unido feito em mutirão.

2. Hoje a América é o mundo de tantos homens sem-terra, oprimidos pela

fome ou marcados pela guerra. Mas do sonho do migrante, a fé vence o cansaço, nos olhos tem esperança e o futuro em seus passos. Que das cores do arco-íris nasça uma só bandeira, e com o Cristo Peregrino uma pátria sem fronteiras.

Invocações:

- Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida (Lc 1,75).
- Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e dai louvores à memória da sua santidade (Sl 97,12).
- Adorai ao Senhor na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra (Sl 96, 9).
- Daí ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade (Sl 29,2).
- Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade (Sl 30,4).
- E não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santidade ao Senhor (Ez 48, 14).
- Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade (Ex 15,13).
- Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas? (Ex 15,11).
- Tributai ao Senhor a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao Senhor na beleza da sua santidade (1 Cro 16,29).
- O teu povo será mui voluntário no dia do teu poder; nos ornamentos de santidade, desde a madre da alva, tu tens o orvalho da tua mocidade (Sl 110, 3).

- E pôs a mitra sobre a sua cabeça; e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o Senhor ordenara a Moisés (1Ts 3,13).
- Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade (Hb 12,10).
- Jurou o Senhor DEUS, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis de pesca (Am 4,2).
- Então Israel era santidade para o Senhor, e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor (Jr 2,3).

Pai Nosso.

Oração:

“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

E eu dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um.

Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste como me tens amado a mim”.
(Jo 17, 20-23).

Canto: João Batista Scalabrini

1. Joao Batista Scalabrini foi chamado pelo Senhor, pra fazer de sua vida um serviço só de amor. Com carinho e

bondade acolheu o seu chamado. Viveu na simplicidade neste mundo complicado.

O mundo anda depressa e nós não podemos parar.

2. Por um mundo mais irmão, por um mundo mais humano, João Batista suplicava neste mundo acreditava. Apela-va aos sacerdotes para o povo ele pe-dia: vivei o que celebrai, celebrai o que vivei.

Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

(Paulo VI)

